

SIMPLIFIC (

GUIA DE LINGUAGEM SIMPLES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL



explica A tchê





Guia de Linguagem Simples do TJMRS

Conceito: Nube 9

Produção: Assessoria de Comunicação

APRESENTAÇÃO



A Justiça Militar Estadual é parte essencial do sistema de Justiça brasileiro e, como tal, tem o dever de comunicar-se de maneira clara, precisa e respeitosa com todos os cidadãos. Diariamente, produzimos decisões, despachos, comunicações e orientações que impactam diretamente a vida das pessoas e das instituições militares. Para que essas informações sejam compreendidas por todos, é fundamental que utilizemos uma linguagem acessível, sem abrir mão da exatidão técnica e do rigor jurídico.

A linguagem simples não significa simplificar demais o conteúdo, mas organizá-lo e expressá-lo de forma que qualquer pessoa, independentemente de sua formação, possa entender. É um compromisso com a transparência, a inclusão e a eficiência.

O Tribunal de Justiça Militar do Rio Grande do Sul aderiu ao Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça que incentiva práticas de comunicação mais claras e próximas do cidadão.

Ao aplicarmos as orientações aqui reunidas, fortalecemos o acesso à Justiça, reduzimos dúvidas e retrabalho e reforçamos a imagem institucional de um Tribunal moderno, inclusivo e comprometido com o serviço público de qualidade.

DESEMBARGADORA MILITAR MARIA MOURA PRESIDENTE DO TJMRS

CINCO PRINCIPIOS DA LINGUAGEM SIMPLES

- Foco no público escreva pensando em quem vai ler
- ldeias organizadas uma ideia por parágrafo
- Palavras conhecidas menos juridiquês
- Invista em frases curtas
- 5 Design limpo



Menos é mais

EVITE PREFIRA

Considerando-se o exposto

Com fulcro em

Exsurgem dos autos

Impetrar mandado

Feito baixado em diligência

Diligenciar

Indigitado

Não obstante

Mormente

Consoante

Por isso

Com base em

Consta no processo

Entrar com mandado

Processo devolvido para análise

Verificar/realizar

Mencionado/citado

Mesmo assim

Principalmente/sobretudo

De acordo com

Substitua expressões rebuscadas, arcaicas ou jurídicas por formas mais naturais.

O objetivo é tornar o texto direto e compreensível, sem perder a formalidade adequada ao serviço público.



Quando for necessário, explique:



"O recurso não foi aceito porque perdeu o prazo legal (isso se chama preclusão)."

"A parte foi intimada (ou seja, recebeu aviso oficial) para apresentar defesa."

Use parênteses, notas de rodapé ou frases explicativas para ajudar quem lê a entender.

Juridiques: usar ou explicar?

TERMO JURÍDICO

SIMPLIFICANDO..

Sentença transitada em julgado

Litigante

Intimar a parte

Parte autora

Preclusão

Indeferido

Concedido

<mark>Hom</mark>ologado

Decisão final/que não pode ser modificada

Pessoa que está processando ou sendo processada

Comunicar a parte interessada

Aquele /a que iniciou o processo

Perda do Prazo

Negado

Aprovado/autorizado

Confirmado pelo juiz

Nem todo termo jurídico pode (ou deve) ser substituído. O segredo está em dosar o uso e, sempre que possível, explicar com linguagem acessível.



Como é que é?

Peça Exordial -> Petição Inicial
Caso em tela -> Caso em Análise
Tríduo legal -> No prazo de três dias
Nosocômio -> Hospital
Causídico -> Advogado

Data Venia - com sua licença Ipsis litteris - literalmente Latu sensu - em sentido amplo Sic - assim Status quo - no estado em que Stricto sensu - em sentido

restrito
Sui generis - de gênero próprio
Verbi gratia - por exemplo





Um bom texto é aquele que o outro entende

Linguagem simples não é simplificação do conteúdo jurídico — é clareza na forma de comunicar.





COMECE PELO ESSENCIAL

Organize as informações da mais importante para o menos importante. O leitor deve entender rapidamente sobre o que se trata o texto.



EVITE PALAVRAS REPETIDAS OU FRASES

Repetição excessiva prejudica a fluidez. Use sinônimos ou elimine o que for redundante.



USE FRASES DIRETAS E VERBOS ATIVOS

Prefira: "O setor revisará os processos até sexta-feira" Em vez de: "Os processos serão objeto de revisão pelo setor até a data limite de sexta-feira"



WA IDEIA POR PARÁGRAFO

Evite blocos grandes e confusos. Parágrafos curtos ajudam o leitor a acompanhar o raciocínio.



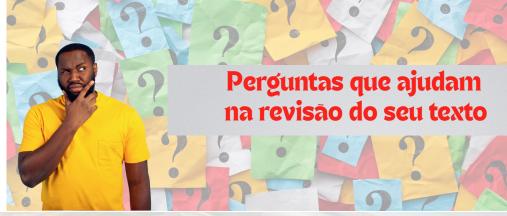
DESTAQUE PRAZOS, LOCAIS E AÇÕES

Use negrito, listas e espaçamento para ajudar na leitura.

Exemplo:

Para apresentar defesa, siga os passos:

- 1. Acesse o sistema até 12 de setembro
- 2. Preencha o formulário digital
- 3. Anexe os documentos obrigatórios





O que quero comunicar está claro logo no início?



Alguém de fora da dinâmica do Judiciário entenderia o texto?



Usei termos técnicos de forma desnecessária?



As frases que usei estão muito extensas ou confusas?



Existe algum trecho que eu mesmo tive que reler para entender?



Entendendo o Militarês



Entendendo o Militarês

Na Justiça Militar, o vocabulário tem particularidades que podem ser difíceis para quem não vivem nesse ambiente. Por isso, vale traduzir conceitos e expressões quando o público for externo ou misto (por exemplo: parte civil, imprensa, familiares de militares).

TERMO OU EXPRESSÃO

EXPLICAÇÃO SIMPLES

Conselho de Justiça

Auditoria Militar

Justiça castrense

IPM (inquérito policial militar)

Transgressão Disciplinar

Sanção disciplinar

Efetivo

Grupo de juízes (oficiais e togado)

Nome dado às varas ou seções

Outro nome para a Justiça Militar

Investigação conduzida pela corporação

Quebra de regra interna da corporação

Punição por descumprimento de normas militares

Grupo de mlitares ativos em um setor, ou missão



Entendendo o Militares

Na dinâmica da justiça militar também se reproduzem alguns códigos típicos da dinâmica dos quarteis. Essas expressões são incorporadas no dia a dia e eventualmente também são verificadas no decorrer de processos que tramitam na justiça militar.

QAP - Estou atento / na escuta

Ex: "To em QAP aqui, pode mandar."

QSL - Entendido

Ex: "QSL, copiado."

QTH - Local onde o militares reside

Ex: "Qual teu QTH aí?" (Onde tu tá?)

QTH - Qual endereço da residência do militar.

QRB - Localização atual.

Ex: "Qual teu QRB para envio da viatura.

Outras expressões

FA – Fora de Ação

Expressão utilizada quando o militar está fora de ação ou impossibilitado de atuar ou se deslocar .

Estar na berlinda – Estar em observação, na mira da chefia

Ex: "Depois daquele vacilo, tá na berlinda."

Desencarnar – Parar de se importar / largar de mão

Ex: "Desencarna disso aí, missão é outra.

Segura o rojão – Encarar uma missão difícil

Ex: "Ficou pro serviço extra, vai ter que segurar o rojão."

Tomar galho – Levar bronca ou punição

Ex: "Chegou atrasado e tomou galho do sargento."

Padrão - Militar extremamente dedicado e disciplinado

Rala – Treinamento puxado ou tarefa difícil

Ex: "Hoje vai ter rala no sol o dia todo."

Conheça o Explica Aì Tchê

O Explica Aí, Tchê é a ferramenta do TJMRS que transforma textos jurídicos complexos em linguagem simples. Concebido pelo laboratório de inovação do Tribunal e desenvolvido internamente pela equipe de TI, o Explica Aí Tchê utiliza inteligência artificial similar à de sistemas avançados de compreensão de linguagem, garantindo explicações precisas e confiáveis.





O Explica Aí, Tchê é público, gratuito e acessível pelo site do Tribunal, e representa um passo importante para democratizar o acesso à Justiça, permitindo que qualquer pessoa, mesmo sem formação jurídica, compreenda o que está acontecendo em processos e decisões judiciais.

O sucesso da ferramenta resultou em parcerias e na ampliação das suas funcionalidades por meio de parceria com o TJRS, Google e Xertica no desenvolvimento do Gaia Explica Aí Tchê, uma versão que integra o pacote de IA do Tribunal de Justiça do Estado.

www.tjmrs.jus.br/explicaaí



a inteligência artificial da JMERS









TJM

Justiça Militar

Estado do Rio Grande do Sul